

INFLUÊNCIA DO PROTEINOGRAMA COLOSTRAL SOBRE O PROTEINOGRAMA SÉRICO DE NEONATOS BOVINOS 48 HORAS APÓS A INGESTÃO DE COLOSTRO

Autores: Lucas Hercílio Debastiani, Rodri, Wanderson Adriano Biscola Pereira,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: rodrigo.secco@yahoo.com.br

Resumo:

A transferência de imunidade para os bezerros é comprometida por falhas de produção, colostro de baixa qualidade, quantidade insuficiente ou falhas de ingestão e absorção. Com isso é importante considerar que os neonatos que não ingerirem colostro de qualidade e na quantidade certa dentro das 6 primeiras horas de vida estão sujeitos a apresentar falhas na transferência passiva da imunidade comprometendo assim seu desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi realizar um fracionamento das proteínas colostrais e verificar se as mesmas influenciam nas frações proteicas dos neonatos. Para tanto, foram utilizados 10 neonatos bovinos filhos de primíparas saudáveis em um único grupo, que receberam colostro por via oral e tiveram colhidas amostras de sangue em três momentos (M0, M1 e M2). Colheu - se também amostras de colostro antes da prática de colostragem. O soro sanguíneo e o lácteo obtidos foram alíquotados e mantidos em freezer à -20°C para posteriormente realização das análises laboratoriais. A separação das frações proteicas foi realizada utilizando-se a técnica de eletroforese em gel de poliácridamida contendo dodecil sulfato de sódio (SDS-PAGE). Dos 10 animais analisados, 60% ingeriram quantidade superior de colostro, 20% o limite inferior e 20% abaixo do ideal. Observou-se uma média de pH ácido, devido maior quantidade de sólidos presentes no colostro. Evidenciou - se que os níveis de proteína sérica total logo após o nascimento apresentaram-se baixos (M0: 5,478) aumentando 24 e 48 horas após a ingestão de colostro (M1: 7,266; M2: 7,519). Identificou - se diversas frações proteicas, entre elas duas se destacaram. Uma apresentou peso molecular entre 37-50KDa, e outra peso molecular de aproximadamente 25KDa, indicando ser de imunoglobulinas G (de cadeia leve e pesada). A identificação e quantificação das outras frações encontram-se em andamento. A técnica SDS-PAGE permitiu afirmar que as frações proteicas colostrais influenciam sobre as séricas após ingestão do colostro podendo ser utilizado como um indicador da qualidade de transferência de imunidade passiva colostril.

Palavras-chave:

colostro, imunidade passiva, IgG.